



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 12 a 19 de Maio de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsosa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba

Boletim Nº 606

SEJAMOS PEREGRINOS DA ESPERANÇA!

Ponta Delgada, Açores (Ecclesia) – D. Myron Cotta, bispo de Stockton, na Califórnia (EUA), pediu este domingo aos participantes nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que sejam “peregrinos da esperança” e testemunhem a fé na sua vida.

“Esta Festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres é para afirmar e testemunhar que Jesus é Senhor das nossas vidas, assim como tão bem exemplificou a Madre Teresa da Anunciada, ao fundar e cultivar esta devoção”, afirmou, na homilia da Missa a que presidiu no Campo de São Francisco, em Ponta Delgada.

As Festas do Senhor Santo Cristo mobilizam até à capital da ilha de São Miguel milhares de pessoas, entre micaelenses, emigrantes e devotos do resto da região autónoma e do país.

O bispo de Stockton mostrou-se “honrado” por presidir a estas celebrações, recordando a sua condição de “neto de avós açorianos”, da Terceira. “Como californianos de segunda geração, eu e os meus irmãos sentimo-nos abençoados por ter avós que trouxeram consigo, não só uma cultura rica, mas também um profundo amor pela fé católica”.

Na sua homilia, D. Myron Cotta destacou o simbolismo da celebração junto ao Convento de Nossa Senhora de Esperança, convidando a

multidão a “adorar Aquele que é Esperança, a esperança para este mundo quebrado”.

A esperança não deve estar encerrada numa capela, nem numa igreja, nem num santuário, mas deve ser oferecida gratuitamente, especialmente, àqueles que não têm esperança, irmãos. Este Jesus, que te ama, apresentado aqui nesta imagem solene, sai deste santuário para encontrar-se contigo, onde quer que estejas na tua vida”.

O bispo norte-americano considerou que “esta grande devoção a Jesus, Senhor Santo Cristo”, pode “encorajar e forjar, o esforço da Igreja na Nova Evangelização”.



SEMANA LITÚRGICA

(de 12 a 19 de Maio de 2024)

Domingo - 12	Segunda - 13	Terça -14	Quarta - 15	Quinta - 16	Sexta - 17	Sábado - 18
Ascensão do Senhor	7ª Semana da Páscoa	São Matias, Apóstolo	7ª Semana da Páscoa	7ª Semana da Páscoa	7ª Semana da Páscoa	7ª Semana da Páscoa
Domingo – 19 Pentecostes	Nossa Senhora de Fátima		Santo Isidro (EUA)			São João I, Papa e Mártir

- **15 de maio:** Santo Isidro (lavrador) -- Nasceu em Madrid, na Espanha, em 1070. Filho de pais camponeses cresceu trabalhando com os familiares numa propriedade arrendada. Era tão generoso que dividia com os mais pobres tudo o que ganhava com seu trabalho, ficando apenas com o mínimo necessário para alimentar os seus. Morreu pobre e desconhecido, no dia 15 de maio de 1130, em Madrid. Foi canonizado em 1622 pelo Papa Gregório XV. Hoje é comemorado como protetor dos trabalhadores do campo, dos desempregados e dos índios.

Leituras da Missa do Domingo, 12 de Maio de 2024

Ascensão do Senhor - ANO B

(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo.)

1ª Leitura

Actos 1, 1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles, e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial: Salmo 46 (47)

Refrão: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta

Povos todos, batei palmas,
aclamai a Deus com brados de alegria,
porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível,
o Rei soberano de toda a terra.

Deus subiu entre aclamações,
o Senhor subiu ao som da trombeta.
Cantai hinos a Deus, cantai,
cantai hinos ao nosso Rei, cantai.

Deus é Rei do universo: cantai os hinos mais belos.
Deus reina sobre os povos,
Deus está sentado no seu trono sagrado.

2ª Leitura

Ef 1, 17-23

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas, como cabeça de toda a Igreja, que é o seu corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Palavra do Senhor

Evangelho

Mc 16, 15-20

Conclusão do santo Evangelho segundo São Marcos
Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte, e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da Salvação



Reflexão Sobre as Leituras

PORQUE NÃO FICAM TRISTES?

Hoje, na Itália e noutros países, celebra-se a solenidade da Ascensão do Senhor. A página evangélica (Mc 16, 15-20) - a conclusão do Evangelho de Marcos - apresenta-nos o último encontro do Ressuscitado com os discípulos antes de ascender à direita do Pai. Normalmente, como sabemos, as cenas de despedida são tristes, causando a quantos permanecem um sentimento de perda, de abandono; mas nada disto acontece com os discípulos. Apesar da separação do Senhor, eles não se mostram desolados, mas, pelo contrário, alegres e prontos a partir como missionários pelo mundo.

Por que não ficam tristes os discípulos? Por que devemos também nós regozijar-nos ao ver Jesus subir ao céu?

A Ascensão completa a missão de Jesus entre nós. Com efeito, se foi por nós que Jesus desceu do céu, é sempre por nós que Ele sobe. Depois de ter descido à nossa humanidade e de a ter redimido - Deus, o Filho de Deus, desce e faz-se homem, assume a nossa humanidade e redime-a - agora Ele sobe ao céu, levando consigo a nossa carne.

É o primeiro homem que entra no céu, pois Jesus é homem, verdadeiro homem, é Deus, verdadeiro Deus; a nossa carne está no céu e isto dá-nos alegria. À direita do Pai encontra-se agora um corpo humano, pela primeira vez, o corpo de Jesus, e neste mistério cada um de nós contempla o seu destino futuro.

Não se trata de forma alguma de abandono, Jesus permanece para sempre com os discípulos, conosco.

Permanece na oração, pois como homem reza ao Pai, e como Deus, homem e Deus, mostra-lhe as feridas, as chagas com as quais nos redimiu. A oração de Jesus está ali, com a nossa carne: é um de nós, Deus homem, e reza por nós. E isto deve dar-nos segurança, aliás alegria, uma grande alegria!

E o segundo motivo de alegria é a promessa de Jesus. Ele disse-nos: «Enviar-vos-ei o Espírito Santo». E ali, com o Espírito Santo, dá-se aquele mandamento que Ele faz precisamente na despedida: «Ide pelo mundo, anunciai o Evangelho!». E é a força do Espírito Santo que nos leva pelo mundo para anunciar o Evangelho. É o Espírito Santo daquele dia, que Jesus prometeu, e nove dias depois veio na festa de Pentecostes.

Foi precisamente o Espírito Santo que tornou possível que todos nós sejamos assim hoje. Uma grande alegria! Jesus foi para o céu: o primeiro homem diante do Pai. Partiu com as feridas, que foram o preço da nossa salvação, e reza por nós. E depois envia-nos o Espírito Santo, para irmos e evangelizarmos.

Peçamos a Maria, Rainha do Céu, que nos ajude a ser testemunhas corajosas do Ressuscitado no mundo, nas situações concretas da vida.

-Papa Francisco, Regina Caeli, Praça São Pedro, domingo, 16 de maio de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Dia da Mãe -- Nos Estados Unidos o Dia da Mãe é celebrado no segundo domingo de maio. Em Portugal, o Dia da Mãe é comemorado no primeiro domingo de maio, seguindo a tradição da Igreja Católica que neste mês celebra Santa Maria, Mãe de Jesus (em particular Nossa Senhora de Fátima).

“As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que

respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço. [...] A mãe ensina os filhos a serem mais fortes que os medos, não tanto através de discursos inspirados, mas pela grandeza e humildade do seu exemplo. [...] Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães”.

-Comissão Episcopal do Laicado e Família (CELF), da Igreja Católica em Portugal, 2 de maio de 2021

FELIZ DIA DA MÃE!

Vaticano: Papa enaltece trabalho das Equipas de Nossa Senhora

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa Francisco recebeu este sábado os responsáveis internacionais do Movimento das Equipas de Nossa Senhora (ENS), assinalando o “precioso trabalho” que realizam para a Igreja e a quem pediu para cuidarem dos casais mais novos. “Cuidai deles! [...] Nos primeiros anos de casamento, é particularmente necessário descobrir a fé no casal e saboreá-la aprendendo a rezar juntos. Muitos casam-se hoje sem compreender o que a fé tem a ver com a sua vida conjugal, talvez porque ninguém lhes deu testemunho antes do matrimónio”. Francisco manifestou-se preocupado com os jovens que necessitam descobrir “o matrimónio cristão” como “vocação” e partilhou sentir isso como “uma urgência no mundo de hoje”. “Hoje em dia, pensa-se que o sucesso de um casamento depende apenas da força de vontade das pessoas. Não é verdade. Se assim fosse, seria um fardo, um jugo colocado sobre os ombros de duas pobres criaturas. O matrimónio é um “passo a três”, em que a presença de Cristo entre os noivos torna possível o caminho, e o jugo se transforma num jogo de olhares: um olhar entre os noivos, um olhar entre os noivos e Cristo”.

Bispo de Angra solidário com doentes, capelania e administração hospitalar

Ponta Delgada (Igreja Açores) -- O bispo de Angra lamentou o incêndio na área técnica do Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada que aconteceu esta sábado e impediu a celebração da Missa dos Doentes, no âmbito da festa do Senhor santo Cristo dos Milagres. “É sem dúvida um acontecimento triste e por isso a minha primeira palavra vai para a Administração do Hospital, para a Capelania Hospitalar, mas sobretudo para os doentes. Se há lugar onde a Festa do Senhor Santo Cristo deveria chegar era este”, disse D. Armando Esteves Domingues. Um incêndio deflagrou na manhã deste sábado no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, nos Açores, “numa área técnica”, disse uma fonte hospitalar. Segundo um comunicado da maior unidade de saúde açoriana, “o foco de incêndio foi detetado no piso 1 e foi acionado o plano de emergência do hospital e estão a ser tomadas todas as medidas previstas no mesmo”.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil: «Teremos dias muito difíceis pela frente»

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo de Porto Alegre manifestou preocupação

com a situação atual do Estado do Rio Grande do Sul, atingido por cheias. “Teremos dias muito difíceis pela frente. A água vai demorar para descer e, junto com isso, a preocupação com o atendimento a todas essas pessoas”, afirmou D. Jaime Spengler ao portal ‘Vatican News’. De acordo com o mais recente balanço divulgado pelas autoridades do estado brasileiro, pelo menos 86 pessoas morreram e 134 estão desaparecidas, na sequência das fortes chuvas no sul do Brasil. O responsável católico relata que na região metropolitana, nomeadamente em Novo Hamburgo e São Leopoldo, registam-se praticamente 200 mil pessoas desalojadas; na cidade de Canoas, mais de 15 mil pessoas tiveram que ser retiradas das casas; e a cidade de Eldorado do Sul está “praticamente tomada pelas águas”. O centro histórico de Porto Alegre, a capital regional, e várias cidades da região metropolitana foram inundadas pelo Rio Guaíba, e as inundações e os deslizamentos de terra provocaram danos consideráveis em muitas cidades do interior do Rio Grande do Sul.

Cristãos chamados a “sentarem-se” nos lugares do mundo “contaminados por águas sujas”

Angra do Heroísmo, Açores (Ecclesia) – O bispo de Angra pediu esta terça-feira a todos os peregrinos, e em especial à Irmandade do Senhor Santo Cristo, que saíam para o mundo e não fiquem apenas a contemplar e a admirar o divino. “Precisamos de nos sentar nestes lugares do mundo, às vezes contaminados por águas sujas. Não fiquemos a admirar o divino, mas levemo-Lo ao mundo, aos outros, testemunhando não só os valores humanos, mas também o evangelho que professamos”, afirmou D. Armando Esteves Domingues na homilia da concelebração a que presidiu na Igreja de Nossa Senhora da Esperança. “Vós sois o garante da tradição, mas sois também promotores da comunhão”. Esta missa, que ocorre habitualmente na manhã de segunda-feira e que é conhecida como a Missa da Irmandade, ainda contou com a participação do bispo de Stockton e do padre Larry Machado, pároco da paróquia portuguesa de Nossa Senhora da Assunção em Turlock. “Participar nesta festa foi a experiência mais alta que tive como padre”, afirmou o bispo Myron Cotta, muito emocionado. “Quando faço uma visita aos Açores o meu coração fica sempre por cá. Depois desta visita julgo que as nossas duas dioceses vão ficar mais unidas numa irmandade muito bonita”.